
Mestrado Profissional de Avaliação em Saúde

REPUBLIÇÃO DA CHAMADA PARA SELEÇÃO COM ALTERAÇÃO DO CRONOGRAMA E INÍCIO DO CURSO

Chamada para seleção de candidatos para o Curso de Mestrado Profissional de Avaliação em Saúde, da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP/FIOCRUZ.

Coordenação do Curso: Marly Marques da Cruz e Ana Cláudia Figueiró (DENSP/ENSP/FIOCRUZ)

Apresentação

O Curso de Mestrado Profissional de Avaliação em Saúde integra o Mestrado Profissional em Saúde Pública, componente do Programa de Mestrado Profissional da Pós-Graduação de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz), reconhecida pela CAPES/MEC. Este é um dos cursos da ENSP que vem sendo ofertado com regularidade e está na sua quinta edição.

A oferta deste curso se configura a partir do reconhecimento de que as constantes transformações na organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e da produção do conhecimento, das tecnologias e inovações em saúde fizeram necessária a formação/qualificação de recursos técnicos especializados em nível e número mais elevado que os já existentes, capazes de solucionar problemas, tomar decisões e trabalhar em equipe, melhorando a qualidade dos processos, produtos e serviços prestados.

No setor público de saúde forma-se gradativamente o consenso de que governos e suas organizações necessitam de produção oportuna de conhecimento tático e estratégico como subsídio de governabilidade. Assim, visando aumentar o desempenho e o rendimento destas ações, reconhece-se a necessidade de uma adequada formação para avaliação continuada que permita identificar os aspectos frágeis, bem como os casos de sucesso das ações de saúde, contribuindo para tomada de decisões na reorientação de suas estratégias.

Como ainda são incipientes as estratégias de construção de capacidades em Monitoramento e Avaliação (M&A) no âmbito da gestão do SUS, para melhorar a tomada de decisão e as respostas do setor saúde para a sociedade, buscou-se estruturar o Curso de Mestrado Profissional de Avaliação em Saúde visando desenvolver capacidades e habilidades em avaliação para profissionais de saúde, tomando como objeto de reflexão as políticas, os programas, as redes de atenção à saúde, com ênfase no controle de processos endêmicos.

A proposta deste curso envolve basicamente duas dimensões: as dimensões sócio-histórica e técnico-operacional da avaliação, que são tratados como os eixos teórico-práticos. A primeira dimensão refere-se à discussão dos contextos

socioeconômico e institucional nos quais as ações de saúde são desenvolvidas; e a segunda, ao instrumental teórico-prático disponível para a constituição de sistemas de M&A.

1. Objetivos do Curso

1.1 Objetivo Geral:

Formar mestres em avaliação de programas de controle de processos endêmicos capazes de realizar trabalho avaliativo, considerando as dimensões sócio-histórica e técnico-operacional da avaliação, tendo por sustentação os processos de comunicação, educação permanente e reprodução de conhecimento em avaliação para o desenvolvimento de uma gestão transformadora.

1.2 Objetivos Específicos:

- Capacitar técnicos do setor saúde em avaliação de políticas e programas de saúde, com ênfase naqueles de controle de processos endêmicos, dentro dos contextos regionais, políticos e socioeconômicos, o que permitirá criar uma rede integrada de avaliação;
- Utilizar as principais bases nacionais de dados populacionais, de morbidade e mortalidade para a elaboração, apresentação e análise de indicadores epidemiológicos, sócio-demográficos e ambientais, frequentemente utilizados na área da avaliação em saúde;
- Analisar os fundamentos e as características operacionais das principais políticas e programas de saúde, com ênfase naqueles de controle de processos endêmicos e epidêmicos vinculados à área do monitoramento e avaliação;
- Elaborar e desenvolver, após qualificação dos projetos, a dissertação de mestrado profissional, abordando temas de interesse que envolvem o Monitoramento e a Avaliação em saúde.

2. Formato

O Curso de Mestrado Profissional de Avaliação em Saúde será conduzido por meio de atividades presenciais e a distância (semipresencial), em regime de tempo parcial. Este será realizado sob a forma modular e em regime de dedicação parcial, seguindo as normas do Mestrado Profissional em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Sendo assim, as atividades presenciais serão realizadas em módulos disciplinares mensais, no decorrer de uma semana a cada mês. As atividades a distância contemplarão a realização semanal de atividades de dispersão preparatórias para a disciplina subsequente (leituras orientadas, fichamentos, preparação de seminários) e a realização de trabalhos acadêmicos individuais, visando à sedimentação de conceitos e métodos, ou dirigidos à elaboração e execução de projetos de pesquisa vinculados aos temas das dissertações (exercícios, levantamentos bibliográficos e de dados de campo). As atividades de

dispersão inter-módulos deverão ser concluídas e seus resultados encaminhados ao professor responsável antes do início do módulo seguinte.

Durante o período em classe, o conteúdo curricular dos módulos disciplinares será desenvolvido segundo os objetivos propostos e articulando a apresentação de conceitos e métodos com exercícios práticos, por meio da utilização de recursos de informática, trabalhos de grupo, dentre outros recursos pedagógicos.

Os alunos estarão organizados por áreas temáticas, segundo seus perfis profissionais e de acordo com as dissertações de mestrado elencadas. A orientação dos alunos nos trabalhos práticos e na elaboração de suas dissertações de Mestrado será em regime tutorial e por meio de um professor credenciado para tal fim junto ao Programa de Pós-Graduação Saúde Pública da ENSP. Para cada dissertação será definido um orientador, que deverá acompanhar o aluno e orientá-lo durante todo o curso, havendo a possibilidade de um segundo orientador, quando necessário. Este segundo orientador, devidamente qualificado, poderá ser um docente do quadro de professores das instituições de ensino parceiras e de outras Unidades da Fiocruz.

Ao término do Curso, cada aluno deverá apresentar uma dissertação de mestrado (ou outros produtos compatíveis com o Programa de Mestrado Profissional da ENSP) conclusiva. Estes produtos serão avaliados por meio de bancas de docentes examinadores. Estas bancas serão constituídas por docentes qualificados e habilitados no tema. Os locais de defesa dos produtos de conclusão de curso serão definidos posteriormente.

Os alunos somente poderão submeter suas dissertações às bancas examinadoras depois de completados todos os créditos exigidos e de atender a todas as demais exigências previstas no Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP.

No que se refere ao corpo de docentes, este será composto por professores com titulação acadêmica e currículos compatíveis (Doutorado), bem como por outros vinculados ou não à ENSP, que não possuam o Doutorado, mas tenham experiência reconhecida no campo do monitoramento e avaliação e da vigilância em saúde.

3. Clientela (público alvo)

O Curso tem como público alvo os profissionais de saúde e de áreas afins, preferencialmente servidores públicos de nível superior vinculados à Secretaria de Vigilância em Saúde/MS (SVS/MS) e ao Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMÁS/MS), que atuem na área de Monitoramento e Avaliação (M&A) ou trabalhem na interface com esta área. O candidato deverá ter comprovada a sua experiência e atuação em Serviços de Vigilância em Saúde ou em Monitoramento e/ou Avaliação. Serão abertas 20 vagas para a SVS/MS e 5 vagas para o DEMÁS/MS. Os candidatos serão convocados por ordem de classificação, conforme as vagas abertas. Caso as vagas não sejam assim preenchidas, poderá haver remanejamento entre os candidatos aprovados, por ordem de nota obtida no processo seletivo.

4. Número de vagas

O Curso contempla um número mínimo de 15 vagas e o máximo de 25 vagas.

5. Regime e Duração

5.1 Regime:

O Curso será realizado através de atividades sob regime de tempo parcial. Este será organizado em 12 módulos didáticos semanais. As disciplinas serão executadas de forma sequencial, a cada mês, e seus conteúdos didáticos serão desenvolvidos através de 45 horas de aulas semanais. As aulas serão realizadas nos horários de 8h às 12h e de 14h às 18h. As atividades teóricas serão intercaladas por períodos de atividades de dispersão, elaboração das dissertações, seminário de acompanhamento da dissertação e defesa da dissertação.

A carga horária total do Curso está estimada em 1440 horas, assim distribuídas: 900 horas em disciplinas; 180 horas em atividades de dispersão; e 360 horas em atividades dedicadas à elaboração das dissertações.

5.2 Duração: 24 meses

6. Local do Curso

Fiocruz/Brasília, na Avenida L3 Norte, s/nº, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, SC 4 - Brasília – DF.

7. Período do Curso

Início: março/2015

Término: março/2017

8. Cronograma

Etapas	Período
Inscrição	01/12/2014 a 23/01/2015
Divulgação das inscrições homologadas e não-homologadas	03/02/2015, a partir das 14h, no site da Plataforma SIGA
Prova de inglês	10/02/2015, de 9h as 12h
Prova escrita	10/02/2015, de 14h as 17h
Resultado dos candidatos aptos na prova de inglês	19/02/2015
Prazo para recurso da prova de inglês	19 a 23/02/2015
Resultado do recurso da prova de inglês	24/02/2015
Resultado da prova escrita	25/02/2015
Prazo para recurso da prova escrita	25 a 27/02/2015
Resultado do recurso da prova escrita	02/03/2015
Entrevistas	05 e 06/03/2015

Resultado das entrevistas	10/03/2015, a partir das 14h, no site da Plataforma SIGA
Divulgação do resultado final	11/03/2015, a partir das 14h, no site da Plataforma SIGA
Matrícula	12 a 17/03/2015
Início das aulas	23 a 27/03/2015

9. Inscrição

De 01/12/2014 a 23/01/2015.

Todas as informações referentes às inscrições poderão ser obtidas no site da **Plataforma SIGA (www.sigass.fiocruz.br) link Inscrição > Saúde Pública ENSP.**

Procedimentos para a inscrição:

Clicar em “INSCRIÇÃO”, localizada na coluna da esquerda, depois em “SAÚDE PÚBLICA ENSP”. A Chamada de Seleção do Curso *Mestrado Profissional de Avaliação em Saúde* encontra-se na coluna “CHAMADA PÚBLICA”. Nesta mesma janela (parte inferior) encontra-se o botão azul “INICIAR INSCRIÇÃO”. Na tela referente ao início da inscrição, o candidato deverá selecionar “ENSP - SAÚDE PÚBLICA - MESTRADO PROFISSIONALIZANTE”. Vale ressaltar que somente com o navegador *Internet Explorer* é possível o acesso à Plataforma SIGA.

Os candidatos interessados deverão encaminhar, via Correios (exclusivamente por meio de SEDEX), os documentos listados a seguir, para o endereço constante neste documento.

Documentação exigida para a inscrição:

1. Formulário eletrônico de inscrição impresso e assinado pelo candidato;
2. Carta de apresentação da Direção da Unidade/Instituição à qual o candidato está vinculado, constando:
 - ✓ Exercício efetivo em atividades nas áreas de planejamento, orçamento, monitoramento e/ou avaliação da Vigilância em Saúde ou áreas afins do Ministério da Saúde;
 - ✓ Disponibilidade para afastamento de uma semana (45 horas/mensais) para os 9 módulos presenciais, 2 (dois) módulos para o seminário de acompanhamento e 1 (um) módulo para qualificação dos projetos de dissertação;
 - ✓ Intenção da chefia imediata de apoiar a liberação para participação nos módulos presenciais;
 - ✓ Compromisso da chefia imediata disponibilizando recursos para participação do candidato no curso (passagens, diárias, ajuda de custo, etc), caso necessário.
3. *Curriculum Vitae* atualizado e impresso, criado na Plataforma Lattes-CNPq, em que conste o endereço de acesso do currículo do candidato na página do

CNPq (www.cnpq.br). Clicar em “Plataforma Lattes” e depois, abaixo do ícone Currículo Lattes, clicar em “Buscar”. Incluir o nome completo e clicar em “Buscar”;

4. Carta justificando o interesse do candidato pelo Mestrado (até 2 páginas, espaço 1,5, letra Times New Roman e tamanho 12);
5. Projeto em Avaliação ou Monitoramento (mínimo de 10 páginas e máximo de 20 páginas, cópia impressa e em meio eletrônico, espaço 1,5, letra Times New Roman e tamanho 12). Neste projeto deverão estar contemplados os seguintes itens: Introdução; Justificativas; Pergunta Avaliativa, Referencial Teórico; Objetivo Geral e Objetivos Específicos; Material e Métodos; Procedimentos de Análise; Aspectos Éticos; Cronograma; Bibliografia.
6. Diploma de graduação (fotocópia autenticada e legível, frente e verso) ou declaração original de conclusão de curso, informando data da colação de grau, já realizada, em papel timbrado, devidamente carimbada e assinada. A data da declaração original de conclusão de curso, em substituição ao diploma de graduação, não poderá ultrapassar o período de 02 anos anteriores à data de matrícula. Neste caso, será necessária a apresentação de declaração em que também constem a Portaria de Reconhecimento do Curso e a data de sua publicação no Diário Oficial da União. Em caso de graduação no exterior, será necessária a apresentação da revalidação do diploma por universidade brasileira

Observações:

- 1) O Mestrado Profissional de Avaliação em Saúde é uma modalidade *stricto sensu* que não oferece bolsa de estudo, cabendo ao aluno arcar com os custos financeiros, referentes às despesas de deslocamento e alimentação, necessários à participação do candidato no Curso.
- 2) Para que sua inscrição seja homologada, isto é, confirmada e aceita, é necessário o envio de toda a documentação exigida, conforme item 9 desta Chamada, dentro do período de inscrição. A ausência de qualquer um dos documentos solicitados resultará na não-homologação da inscrição de modo irreversível. No dia **03/02/2015** será disponibilizada na Plataforma SIGA (link Inscrição) a relação nominal dos candidatos cujas inscrições foram homologadas e não-homologadas. Não serão fornecidas informações por telefone.
- 3) Solicitamos ao candidato portador de alguma deficiência para a realização das provas que informe ao Serviço de Gestão Acadêmica da ENSP, através do e-mail secaprofissional@ensp.fiocruz.br, no período de **01/12/2014 a 23/01/2015** a modalidade de deficiência que se encontra acometido, para fins de preparo do ambiente necessário à realização das provas.
- 4) Não será aceita, sob nenhuma hipótese, a troca da documentação de inscrição já encaminhada.

10. Seleção:

A seleção será realizada em **duas etapas**:

- 1) A primeira etapa, de caráter eliminatório, consistirá de **prova de inglês e prova escrita**.
- 2) A segunda etapa, de caráter classificatório, consistirá de **análise de Curriculum Vitae; análise de projeto; e entrevistas**.

10.1. Primeira Etapa: de caráter eliminatório

10.1.1. Prova de inglês: Seu conteúdo estará dirigido para a avaliação da capacidade de leitura e interpretação do candidato. Será aplicada no dia **10 de fevereiro de 2015**, das 9h às 12h (horário de Brasília). **Nesta prova, o candidato que obtiver nota inferior a 6,0 (seis) será automaticamente eliminado.** Estarão dispensados da prova de inglês aqueles que, no momento da inscrição, **apresentarem cópia autenticada** (frente e verso) de qualquer um dos certificados a seguir: TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 53-64, TOEFL ITP (Level 1), com pontuação 477-510, dentro do prazo de validade de dois anos, Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Candidatos aprovados na prova de inglês aplicada para as Turmas 2014 e 2015 nos Programas de Saúde Pública, de Saúde Pública e Meio Ambiente, e de Epidemiologia em Saúde Pública da ENSP, com nota mínima de 6 pontos, também estarão dispensados da mesma. **É permitido o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, palm top, etc). Não será permitida a utilização de aparelho celular durante a realização da prova.** Não será fornecida declaração de aprovação nem de nota da prova de inglês.

10.1.2. Divulgação dos candidatos aptos na prova de inglês na Plataforma SIGA: 19/02/2015 (a partir das 14 horas).

10.1.3. Prazo para recurso da prova de inglês: Os candidatos que desejarem entrar com recurso questionando o resultado publicado da prova de inglês deverão fazê-lo no período de **19 a 23/02/2015**, conforme procedimento indicado no item 10, observação 8, desta Chamada.

10.1.4. Resultado do recurso da prova de inglês na Plataforma SIGA: 24/02/2015 (a partir das 14 horas).

10.1.5. Prova escrita: Seu conteúdo versará sobre temas relevantes da área de Avaliação em Saúde. Será aplicada no dia **10 de fevereiro de 2015**, das 14h às 17h (horário de Brasília). Somente os candidatos considerados aptos na prova de inglês terão a prova escrita corrigida. **O candidato só passará para a Segunda Etapa se obtiver no mínimo nota 7,0 (seis).** A bibliografia sugerida para a prova escrita se encontra relacionada no final deste documento.

10.1.6. Divulgação do resultado da prova escrita na Plataforma SIGA: 25/02/2015 (a partir das 14 horas).

10.1.7. Prazo para recurso da prova escrita: Os candidatos que desejarem entrar com recurso questionando o resultado publicado da prova escrita deverão fazê-lo no período de **25 a 27/02/2015**, conforme procedimento indicado no item 10, observação 8, desta Chamada.

10.1.8. Resultado do recurso da prova escrita na Plataforma SIGA: 02/03/2015 (a partir das 14 horas).

Observações:

1. As provas e demais etapas do processo seletivo serão realizadas nas dependências da Fiocruz Brasília – Avenida L3 Norte, s/nº, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, SC 4 – Brasília/DF – CEP 70910-900.
2. Só será admitido à sala de provas o candidato que estiver munido de documento original de identidade, a saber: Carteira expedida por Órgãos ou Conselhos de Classe, ou Carteira Funcional, ou Carteira de Trabalho e Previdência Social, ou Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo, com foto), devendo o mesmo assinar, em seguida, a lista de presença.
3. Será permitido o acesso dos candidatos às salas de provas com 30 minutos de antecedência em cada prova.
4. Decorridos 15 (quinze) minutos do início da prova, não será permitida a entrada de candidatos retardatários, que serão considerados faltosos. Não será dada tolerância, após o horário previamente definido como encerramento, para o recolhimento das provas. Devem permanecer no recinto no mínimo 02 candidatos.
5. Os celulares deverão ser desligados e recolhidos pelo fiscal na entrada do candidato às salas de prova, juntamente com a identidade.
6. A folha de resposta das provas deve ser feita a caneta com tinta azul ou preta. Não será considerada prova a lápis.
7. A prova escrita será corrigida sem a identificação do candidato. Será de inteira responsabilidade do fiscal de prova substituir a identificação do candidato, na folha de resposta da prova escrita, por um código.
8. Os candidatos que desejarem entrar com recurso ao resultado das provas de inglês e escrita deverão fazê-lo em até 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do mesmo, pelo e-mail secaprofissional@ensp.fiocruz.br. Recomenda-se, para uma melhor comunicação, que o candidato envie o recurso por provedor internacional como, por exemplo, Gmail (por problemas de compatibilidade do sistema, favor não enviar pelos provedores Hotmail e Yahoo). Os candidatos deverão aguardar a confirmação do recebimento do e-mail no período de 24 horas. Os formulários específicos para estes procedimentos estão disponíveis ao final desta Chamada (Anexos I e II).
9. A documentação encaminhada pelos candidatos não-selecionados e aqueles com inscrição não-homologada ficará disponível para retirada após a divulgação do resultado final da seleção, pelo período de 90 dias, **não sendo possível o envio pelos Correios.**

OBSERVAÇÃO GERAL: Casos omissos serão analisados pela Coordenação de Pós-Graduação do Programa de Saúde Pública (CPG-SP).

10.2. Segunda Etapa: de caráter classificatório

Esta segunda etapa consistirá dos seguintes procedimentos de seleção de candidatos:

10.2.1. Análise de Projeto em Monitoramento e Avaliação (valor máximo até 2,5 pontos). Este procedimento de seleção estará fundamentado na análise das propostas de projetos encaminhadas por ocasião da inscrição. Mínimo de 10 páginas e máximo de 20 páginas, cópias impressas e em meio eletrônico, espaço 1,5, letra Times New Roman, tamanho 12.

10.2.2. Análise do *Curriculum Vitae* (valor máximo até 2,5 pontos). Neste procedimento avaliativo serão utilizados os seguintes critérios cumulativos de pontuação: (a) vinculação do candidato com o SUS (pontuação máxima: 1,5 pontos para os candidatos que tiverem três ou mais anos de inserção institucional); (b) vinculação do candidato com atividades de vigilância das doenças transmissíveis e não-transmissíveis, no âmbito de instituições (pontuação máxima: 2,0 pontos para os candidatos que tiverem três ou mais anos de atividades na área); (c) experiência em funções de Coordenação Técnica de nível superior, em quaisquer instâncias do SUS (pontuação máxima: 1,5 pontos, para os candidatos que tenham exercido dois ou mais anos em atividades de Coordenação); (d) experiência em funções de Coordenação Técnica de nível superior, em atividades de vigilância e controle de doenças transmissíveis, no âmbito do SUS (pontuação máxima: 2,0 pontos, para os candidatos que tenham, por dois ou mais anos, exercido funções de Coordenação); (e) título de especialista em cursos de especialização da área de Saúde Pública (pontuação: 1,0 ponto, independente do número de certificados apresentados); (f) título de especialização em cursos de especialização não relacionados com a área da saúde pública (pontuação: 0,5 ponto, independente do número de certificados apresentados); (g) cursos de aperfeiçoamento na área da saúde pública. (pontuação: 0,5 ponto, independente do número de certificados apresentados); (h) certificados de participação em eventos científicos (pontuação máxima: 0,5 ponto para os candidatos que apresentarem três ou mais certificados); (i) certificados de apresentação de trabalhos científicos em Congressos, Seminários, etc (pontuação máxima: 0,5 ponto para os candidatos que apresentaram três ou mais trabalhos).

Observação: Ficará a cargo da Comissão de Seleção do curso a marcação do dia e horário das entrevistas. A divulgação destes aos candidatos será de responsabilidade da coordenação do curso.

10.2.3. Entrevistas (valor máximo até 5,0 pontos): A etapa das entrevistas será realizada entre os dias **05 e 06/03/2015**. Serão convocados para entrevista os candidatos que obtiverem nota igual ou superior à 6,0 (seis), na prova de inglês e igual ou superior à 7,0 (sete) na prova escrita.

A classificação dos candidatos resultará da avaliação e ponderação das notas obtidas pelos candidatos na prova escrita (60% da nota final) e na segunda etapa (o somatório das notas obtidas na análise de currículo, na análise de projeto e na entrevista que constitui 40% da nota final).

Havendo candidatos com a mesma nota final, o desempate obedecerá, sucessivamente, aos seguintes critérios: nota da prova escrita e nota da segunda etapa.

10.2.4. Resultado das entrevistas na Plataforma SIGA: 10/03/2015 (a partir das 14 horas).

10.3. Avaliação dos candidatos

A avaliação será efetuada por uma banca composta por professores da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca e um professor de programa de pós-graduação de outra instituição pública de ensino, com base na prova escrita, proposta de trabalho, no currículo do candidato e na entrevista, considerando sua capacidade para formular e implementar propostas de inovação organizacional que estejam inseridas nas prioridades institucionais.

10.3.1. Divulgação do resultado final na Plataforma SIGA: 11/03/2015 (a partir das 14 horas).

11. Matrícula

O período de matrícula será de **12 a 17/03/2015**. Os candidatos selecionados deverão encaminhar, via Correios (exclusivamente por meio de SEDEX), os documentos listados a seguir, para o endereço constante neste documento. São documentos exigidos nesta etapa:

- ✓ Carteira de Identidade em que conste o campo naturalidade;
- ✓ CPF (dispensado caso conste o número no documento de identidade);
- ✓ Certidão de casamento, caso haja mudança de nome em relação ao diploma de graduação;
- ✓ Duas fotografias 3 x 4 com data recente.

Observação:

Todos os documentos enunciados deverão ser apresentados através de fotocópia autenticada e legível, frente e verso.

Nota: As fotocópias devem ser encaminhadas no padrão A4.

12. Produto Final do Mestrado Profissional

Ao término do Curso, cada aluno será avaliado por meio da apresentação e análise de sua dissertação de Mestrado ou outro produto considerado válido para conclusão do mestrado profissional. Essa dissertação deverá contemplar uma descrição detalhada e conclusiva de todo o processo de realização do projeto previamente qualificado. A serem publicamente apresentadas, as dissertações serão

julgadas por bancas examinadoras constituídas por docentes qualificados. Cada banca será composta de acordo com o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública.

13. Titulação

Aos alunos que concluírem toda a programação didática, incluindo-se aprovação em disciplinas e aprovação de suas dissertações de Mestrado por bancas examinadoras, será conferido o título de Mestre em Saúde Pública.

14. Nota

De acordo com a Portaria nº1.590/2007 - Art.14, o servidor que, depois de confirmada sua participação em evento do Programa de Educação Permanente do Ministério da Saúde (PEP/MS), não comparecer, ou abandoná-lo sem a devida justificativa, deverá ressarcir as despesas havidas, bem como ficará impedido de participar de outras ações de capacitação no mesmo exercício orçamentário financeiro.

15. Bibliografia sugerida para a Prova Escrita

CONTANDRIOPOULOS, AP. Avaliando a institucionalização da avaliação. *Ciência & Saúde Coletiva*, Set/2006, vol.11, no.3, p.705-711.

CRUZ, MM et al. Adesão ao tratamento diretamente observado da tuberculose - o sentido atribuído pelos usuários e profissionais de saúde em duas regiões administrativas do município do Rio de Janeiro. *Cadernos de Saúde Coletiva* 2012; 20:217-217.

ESHER, A et al. Construindo Critérios de Julgamento em Avaliação: especialistas e satisfação dos usuários com a dispensação do tratamento do HIV/Aids. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.17, n. 1, jan. 2012.

FIGUEIRÓ, AC et al. Óbito por dengue como evento sentinela para avaliação da qualidade da assistência: estudo de caso em dois municípios da Região Nordeste, Brasil, 2008. *Cadernos de Saúde Pública* 2011; 27:2373-85.

HARTZ, ZMA. Princípios e padrões em metaavaliação: diretrizes para os programas de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Set 2006, vol.11, no.3, p.733-738.

MACINKO, J; GUANAIS, FC; SOUZA, MFM. Evaluation of the impact of the Family Health Program on infant mortality in Brazil, 1990–2002. *Journal of Epidemiology and Community Health* 2006; 60:13-19.

MORAIS NETO, OL et al. Projeto Vida no Trânsito: avaliação das ações em cinco capitais brasileiras, 2011-2012. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Set 2013, vol.22, no.3, p.373-382. ISSN 1679-4974

SANTOS, EM, REIS, AC., CRUZ, MM. Análise do desempenho do sistema de monitoramento do programa de controle de DST/Aids e hepatites virais (MONITORAids) como ferramenta de gestão: desafios e possibilidades. *Rev. Bras. Saúde Materno Infantil*, Recife, 10 (Supl. 1): S173-S185 nov., 2010.

TEIXEIRA, CF. Promoção e vigilância da saúde no contexto da regionalização da assistência à saúde no SUS *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 18 (Suplemento):153-162, 2002.

16. ENDEREÇO PARA ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
Serviço de Gestão Acadêmica – SECA / Mestrado Profissional de Avaliação em Saúde
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – Térreo - Manguinhos
21041-210 – Rio de Janeiro / RJ

